O ESTADO

ANNO I — ASSIGNATURAS: Anno. . . 20$000 .... Semestre. . . 11$000 — Mez (só para a capital) 2$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis — Sexta-feira, 25 de Junho de 1915

REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua Jeronymo Coelho n. 8 — Telephone n. 68 — Caixa do Correio n. 115 — NUMERO ATRASADO 200 RS.

NUM. 37

A devastação de nossas mattas

O Codigo Florestal

Em toda parte, levanta-se uma poderosa corrente contra a impiedosa devastação de nossas mattas.

Leis e regulamentos têm sido, em alguns Estados da União, sancionados pelos poderes competentes para a dobellação desse grande mal que vae, de maneira assustadora, destruindo as nossas florestas e os nossos mananciaes.

E' uma questão da mais alta relevancia que deve vivamente preocupar os nossos governos, porque implica o bem estar da collectividade.

De Minas, vem de ser dirigida ao Congresso Nacional uma bem elaborada representação, pedindo uma medida legislativa que possa impedir a destruição desregrada e inconsciente das mattas que enriquecem o nosso solo abençoado.

Ninguem ignora os terriveis effeitos que o machado e o fogo, sob a acção demolidora do homem ambicioso, produzem em nosso Paiz, abatendo florestas inteiras, florestas que passariam atravéz o tempo, como um bem, legado pela nossa natureza dadivosa.

A pratica incessante desse mal tem produzido o decrescimento de nossos cursos d'agua e o desapparecimento de nossas fontes.

Por toda parte, os mesmos inconvenientes, reclamando a acção decisiva e energica dos legisladores contra o grande perigo que ameaça o futuro da nossa Patria.

Em alguns Estados, ha leis amparando as mattas da devastação selvagem dos ambiciosos que as exploram.

Em Santa Catharina, infelizmente, nada se tem feito em pról de uma questão tão relevante.

O que se passa pelo interior do nosso Estado é verdadeiramente lamentavel.

As derribadas se succedem.

O fogo completa a sua obra de devastação.

Quando não é o machado criminoso do lenheiro que destróe, é uma insaciedade pavorosa para o seu lucro material, é a fagulha das *chaminés* de nossas locomotivas incendiando as nossas mattas.

Ninguem ignora o que succede nas estradas de ferro que atravessam o nosso Estado.

A lenha substitue o carvão. A' beira dos caminhos, nas proximidades do leito da via-ferrea, ha milhares de metros cubicos daquelle combustivel, destinados ás locomotivas.

O que se passa nas nossas colonias, é de lamentar.

Ha o regimen rotineiro das derribadas, das queimadas e da devastação.

De um lado: abençoadas arvores destruidas com toda a riqueza de suas fibras, de suas essencias e de seus fructos; de outro, a terra resequida, pobre de azotatos, na maldição de sua fraca productividade.

Quem se dér ao trabalho de percorrer essas zonas, ha de observar com profunda piedade os estragos que faz o machado nas mãos do homem ignorante, do agriculfor, sem as menores noções das culturas permanentes.

Parece que nos estamos approximando dos tempos da Luziana, em que, segundo Montesquieu, a perversidade, era tanta que os selvagens cortavam as arvores pelo pé para colherem os fructos.

Urge a regulamentação de leis para impedir a devastação que vae pelas nossas mattas.

Ja é tempo de Santa Catharina imitar os Estados adiantados que instituiram o Codigo Florestal.

No Rio Grande do Sul, as leis desse Codigo não só aproveitam a conservação e replantio das mattas, como obrigam o emprego do carvão rio grandense nos usos domesticos e industriaes.

Façamos o mesmo em Santa Catharina.

Sejamos previdentes.

Herva-matte

Para quantos têm os seus interesses ligados a industria extractiva da herva-matte, damos a seguir o telegramma que, na edição de 18 do corrente, publicou o «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, procedente de Buenos Ayres.

D'esse despacho do correspondente platino do velho e conceituado orgam fluminense demos já um resumo no nosso serviço telegraphico, tão importante se afigurou ao nosso correspondente o assumpto, que, effectivamente, merece ser meditado pelos exportadores do nosso «ilex».

Lembrem-se elles do que aconteceu ao nosso commercio de laticinios, que viu fechados os mercados consumidores desde que os productos não se apresentavam puros e bem confeccionados como quando começaram a ser exportados.

Eis o telegramma de Buenos-Ayres, de 17 do corrente:

O Conselho de Hygiene resolveu apresentar ao Governo um projecto segundo o qual não será admittida a introducção de matte de qualquer procedencia que não contenha sete por mil de materia ou de cafeina.

Alguns Importadores mostram-se francamente alarmados com estas disposições, visto que é sabido que as melhores marcas deste producto, procedente do Brazil, não contêm mais de cinco por mil. Estes negociantes procuraram hontem o sr. Souza Dantas, Ministro do Brazil, e esta aparição submetteram as razões que tem para se alcançar um de projecto do Conselho de Hygiene.

Hontem e hoje o mesmo diplomata conferenciou longamente com o Presidente do Conselho de Hygiene, fazendo ver que se for positivada esta exigencia, deixarão de entrar, annualmente, na Argentina, mais de cincoenta milhões de kilogrammas de matte procedente do Brazil. Estes estabelecimentos allegam o sr. Souza Dantas, empregando no preparo tempo e industria brasileira e o fisco argentino.

As ponderações do Ministro passaram ter cabido no espirito do Presidente do Conselho de Hygiene, que reuniu todos os seus membros. Estes insistem na exigencia dos sete por mil do materia ou cafeina no producto importado.

A opinião geral é que a solução da questão será a exigencia de tres por mil, como tolleam os importadores.

Não esta para extranhar affirmam-se em todos commentarios que varios syndicatos aproveitem da situação creada pelas exigencias do novo projecto, para introduzir o matte paraguayo que contem sete por mil das materias procuradas, como tambem o matte de Mato-Grosso.

Podemos assegurar que em varias repartições precedentes do Rio Grande, em vez de matte, foram encontradas folhas de salgueiro sobre. Este producto que pela falta de escrupulo de exportadores publicamos para qui mandou a que tanto desmoralisa a industria do matte brasileiro, foi devolvido, obrigando as autoridades sanitarias o reembarque da mercadoria.

Outras partidas, procedentes de São Francisco, Santa Catharina, continham quantidade excessiva de congonha. Tambem estas foram devolvidas.

Na nossa local, de hontem, sobre a *Carne*, saiu um erro de revisão.

Onde lê-se *nosso governo de negocio* leia-se nosso genero de negocio.

Porto de Imbituba

Uma nova linha de Vapores

Escrevem-nos:

Sabemos ter sido creada pela casa Lage & Irmãos, do Rio de Janeiro uma nova linha de vapores para o porto de Imbituba.

Esta resolução foi tomada em vista do movimento, cada vez, mais crescente de mercadorias que chegam á Imbituba e se destinam á portos do norte.

Dia a dia, os armazens d'ali recebem grandes «stocks» de mercadorias que ficam depositadas a espera de conducção, visto os vapores precedentes do Rio Grande trazerem pouca praça para a carga existente.

Os srs. Lage & Irmãos pensam estabelecer uma linha permanente e directa destinada ao serviço de Imbituba.

Os vapores sahirão do Rio com destino aquelle porto e uma vez ali carregados, escalarão pelos portos intermediarios.

Haverá o maior numero de viagens, em dias previamente determinados.

VINHOS GRAVES e LORMON a 20$000 — na casa José Carvalho.

O nosso carvão de pedra

O sul do Estado tem garantido o seu futuro

UMA ENTREVISTA

Descoberta de novas jazidas de carvão de superior qualidade

Seguindo hoje para Tubarão, onde exerce as funcções de thezoureiro da estrada de ferro D. Thereza Christina, veio hontem ao nosso escriptorio trazer-nos as suas despedidas, o ostimavel sr. major José Monteiro Cabral.

Amigo de todos os que moirejam nesta casa, tendo pela nossa folha as maiores sympathias, o sr. major José Monteiro, depois de algumas frases de amabilidade, disse-nos o seguinte:

—Venho despedir-me o venho cumprimental-os. O *Estado* está onohendo as medidas de quantos se interessam pelo progresso do nossa terra.

Tomou emtim um jornal que cuida de coisas serias e de assumptos de palpitante interesse.

—Bondade sua, major, disse modestamente o nosso campanheiro de plantão.

—Não senhor, não lisonja, é a verdade.

Nós, os do sul de Santa Catharina, estamos satisfeitissimos com o seu jornal que tem sido um campeão dos nossos interesses.

Não imagina como echoaram por lá aquelles artigos sobre o prolongamento da Thereza Christina a Araranguá e ao Estreito...

Antes assim. Estamos dentro do nosso programma, mantendo esta attitude, que felizmente esta sendo bem comprecendida pelo publico.

—Perfeitamento. Escute: ainda hoje o *Estado* se occupou das jazidas carboniferas de Tubarão, transcrevendo o artigo de um jornal do Rio e publicando interessante carta com as iniciaes H. B. que julgo occultarem o nome do um catharinense illustre, o sr. capitão de mar e guerra Henrique *Boiteux*.

—Não lhe posso dizer; é segredo profissional.

—Qual segredo, qual nada! Todo o mundo vê que aquillo é do Henrique Boiteux.

Essea Boiteux são uns trabalhadores incansaveis! Se não existissem, deverião existir! Mas como ia dizendo, o *Estado* deve continuar a tratar desse assumpto, quero dizer das jazidas carboniferas do sul do Santa Catharina, as quaes não estão ainda todas descobertas.

—Sim?

—Naturalmente. A região carbonifera do Estado é muito vasta.

Agora mesmo trago-lhe aqui umas amostras que recebi do Tubarão. Veja se ha diferença do carvão extrangeiro.

E o major José Monteiro depositou em nossa meza dois magnificos blocos de carvão mineral, pezados e luzidios.

—De onde são?

—São de novos affloramentos agora descobertos nas proximidades de Barro Branco, na estação de Lauro Muller.

—E essa nova jazida já está sendo explorada?

—Ainda não. As explorações são feitas presentemente nas jazidas anteriormente conhecidas.

—E o muito extensa a que acaba de ser descoberta?

—As informações que recebi dizem que é muito extensa e se apresenta em camada muito consideravel e de grande espessura.

—Mas a Companhia de Navegação Costeira já está usando o nosso carvão?

A Thereza Christina está fazendo o transporte do carvão de Barro Muller para Imbituba. Parece-me não haver duvida que a Costeira vae usal-o.

—De modo que?

—O sul do Estado tem o seu futuro garantido. Já é o celleiro, por excellencia, será depois um grande emporio. E' uma questão de capitaes e de vias de communicação.

Nada mais.

Muito, grato, pela entrevista, disse ao major Monteiro, o nosso collega.

—Pela entrevista?

Você está louco, homem, eu não dei entrevista! E... mande-me suas ordens para Tubarão.

—Adeus, major.

—Adeus, doutor.

E o major sahio com os nossos votos de boa viagem.

Imposto sobre capital

O Thesouro do Estado effectuará, sem multa, o recebimento do imposto sobre o capital até o dia 30 do corrente.

TELEGRAPHOS

Por portaria de 23 do corrente, do sr. director geral dos Telegraphos, foi prorogado por mais 30 dias o prazo para o desligamento do inspector Jorge Wanser, removido para o districto do Rio Grande do Sul.

Está auctorisado a fazer uzo official do Telegrapho, afim objecto de serviço publico o engenheiro José Pires do Rio, da commissão de verificação de contas, afim de corresponder-se com o ministerio da Viação e com outras auctoridades.

A Ulcera em Camboriú

A respeito da ulcera que, do caracter epidemico, appareceu em Camboriú, o sr. dr. Backmann, como já noticiamos ha dias, firmara dous diagnosticos, pensando tratar-se do *botão do oriente* ou da ulcera phagomia dos paizes quentes.

Após estudos acurados, aquelle illustre clinico chegou á convicção de que é a ultima molestia o mal reinante em Camboriú.

Nas preparações feitas pelo dr. Backmann, foi encontrado o bacillo fusi-fórmo de Vincent.

A opinião de illustre medico foi confirmada e acceita por um profissional do Instituto Oswaldo Cruz, que estove, de passagem, em Tajahy.

A Imprensa em Santa Catharina

A invenção da imprensa é o maior acontecimento da historia. Sob a forma typographica o pensamento é imperecivel, volatil, insaciavel, pas indestructivel.

Victor Hugo

Pelo jornal deixamos de ser membros de uma cidade para ser cidadão do mundo

E. Castellar

(Continuação)

XVIII

A 16 de Janeiro de 1863 veio á luz nesta capital

[35] O DESPERTADOR

sob a direcção de José J. Lopes Junior, filho do Mestre Lopes. Redactores diversos. Publicava-se ás terças e sextas-feiras no formato de 36×28 centimetros, sahindo da typographia de J. J. Lopes, rua da Trindade, onde se recebiam assignaturas semestraes a 4$000 pagas adiantadamente; pelo correio 4$500. A folha avulsa vendia-se a 160 rs. No segundo anno augmentou de formato, 46×36. No quinto augmentou novamente de formato.

Em 1871, mas ampliado ainda, era vendido a 240 reis, custando a sua assignatura 10$000 por anno e 6$000 por semestre na capital; com porte pelo correio 11$000 e 6$500 respectivamente. Desappareceu em Agosto de 1885, tendo vivido 22 annos.

No mesmo anno de 1863, em dia e mez que não me foi possivel ainda fixar apparecia na capital o

[36] ARCHIVO LITTERARIO

do qual desconheço os caracteristicos por nunca ter visto nenhum exemplar. Sei da sua existencia pelo noticiario dos jornaes coetaneos.

A 6 de Junho de 1864 alguns laguenenses esforçados fundaram

[37] O PYRILAMPO

jornal litterario, commercial e noticioso. Tinha diversos redactores e como seu editor J. P. Lopes. Como no tempo não existisse typographia na Laguna era elle impresso nas offinas do «Despertador», na capital, á rua da Trindade n. 1.

O seu primeiro numero foi distribuido a 1 de Setembro do mesmo anno, no formato de 30×28 centimetros. Publicava-se nos dias 1 e 15 de cada mez e era elle subscripto na Laguna a 2$000 de trimestre.

Acceitava gratuitamente todos os artigos litterarios e os que tratassem de interesse geral do municipio ou da provincia em geral, não recebendo, porém, correspondencias sobre assumptos particulares. Ignoro a data do seu desapparecimento.

A 24 de Outubro de 1864 foi distribuido na capital o primeiro numero do

[38] PERIODICO DA SEMANA

jornal vespertino, publicando-se ás segundas-feiras na typographia do «Mercantil», á rua do Vigario n. 35 no formato de 32×22 centimetros. O preço da assignatura por semestre era de 2$000 e o numero avulso vendia-se a 100 rs. As suas primeiras paginas eram tomadas pela resenha semanal dos periodicos da provincia e um folhetim, que era então: «Vida e aventuras de Sancho Chavena ou o homem dos sete officios». As outras enchiam-se de extractos de outros jornaes, poesias e charadas.

Era seu editor-proprietario J. R. Marques. Desapparecu a 20 de Março de 1865 (?)

Não tenho noticia do apparecimento de qualquer outro jornal em nosso Estado nos annos de 1865 e 1866.

A guerra com o Paraguay foi a causadora dessa lacuna, desviando a attenção dos nossos patricios das questiunculas locaes e pessoaes para as de interesse geral.

Iniciou a sua publicação nesta capital a 1 de Junho de 1867

[39] A ESPERANÇA

jornal dedicado á instrucção e recreio, com redactores diversos.

Era quinzenal e apresentava-se no formato de 32×21 centimetros.

Nelle collaboravam Sergio Nolasco, F. Paulino e outros. Suspendeu a publicação a 26 de Janeiro de 1868.

A 8 ou 10 de Julho de 1867 entrava na arena jornalistica da capital

(40) O CONSTITUCIONAL

jornal politico e noticioso, edictado pelo bacharel Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, residente na Laguna. Redactores diversos. Publicava-se uma vez na semana em dia indeterminado, na typographia de J. J. Lopes, á rua da Trindade n. 2. Assignatura 4$000 por trimestre, folha avulsa 120 rs. Formato 34×26 centimetros. Era ligado ao partido conservador. Tendo este partido voltado ao poder a 16 de Julho de 1868, passou «O Constitucional», a ser orgam do mesmo. Continuou a apparecer uma vez por semana (as quintas feiras) porém com a forma augmentada para 47×33 centimetros.

A sua assignatura passou a ser de 2$000 por trimestre, vendendo-se a folha avulsa a 240 rs. Desappareceu em Abril de 1869.

Em 24 de Novembro de 1867 iniciava a sua vida na imprensa do Desterro.

(41) O BEIJA-FLOR

jornal noticioso e recreativo, publicando-se quinzenalmente aos domingos, no formato de 32×26 centimetros. Era impresso na typographia do «Mercantil». Assignatura por trimestre a 1$000. Redactores diversos. Collaboravam nelle Julio Costa, Eduardo Nunes Pires, Silvio Pellico, Lucio Costa, e outros.

Do n. 8 em diante modificou o cabeçalho, a ser instrucção e recreio.

Não sei a dáta do seu desapparecimento.

Continúa

Lucas A. Boiteux.

Governo do Estado

Hontem, ás 13 horas, o sr. desembargador Navarro Lins passou o governo do Estado ao sr. major João de Guimarães Pinho, presidente do congresso.

O sr. desembargador Navarro Lins retirou-se do palacio para a sua residencia em landau do Estado, sendo acompanhado pelos sr. dr. Fulvio Aducci, secretario geral, Elpidio Fragoso, official de gabinete o alferes, Manoel Guedes ajudante do ordens.

Os crimes do capitão Cataldi

Assassinato monstruoso

E a semelhante bandido se entregou o commando de uma força!

Do «Commercio do Paraná», de 15 do corrente, transcrevemos o seguinte:

O sr. capitão Salvador de Aguiar Cataldi, era o commandante dos destacamentos que estão guarnecendo as estações do Rio das Antas, Herval e Rio das Pedras, tendo por séde o Herval, onde estava estabelecido o quartel do commando deste destacamento.

Terça-feira passada, os seus subordinados, destacados no Rio das Pedras e no Rio das Antas, este ultimo o sr. tenente Diniz, receberam ordem do commandante, capitão Salvador de Aguiar Cataldi para lhe fazerem apresentar dois individuos, um delles o sr. Oscar de Carvalho, residente em União da Victoria e que se achava no Rio das Antas.

Os dous distinctos officiaes cumpriram as ordens, longe estando de suppor o capitão Cataldi tivesse em vista assassinal-os fria, cruel e barbaramente.

O que se passou com as duas victimas até a hora de serem assassinadas, ao que se diz, é simplesmente monstruoso, tal o requinte de perversidade de que se revestiu, torturando-se as previamente com dichotes chulos, offerecendo-se-lhes refeições com o estribilho de que gozassem aquelle momento pois que a vida lhes estava por pouco, o que os infelizes supportavam acreditando que a tortura apenas visava lhes experimentar o animo, visto não terem motivos para recear o fuzilamento ou a degolla.

Entretanto, isso havia resolvido o monstro que supprimiu a lei, a justiça e, a dignidade de uma nação pelo que lhe competia dar a vida em holocausto, exactamente para que ali fôra destacado.

Ao cahir da tarde de terça-feira, alli chegou o trem de inspecção da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, levando o inspector das agencias, o sr. João Barbosa, moço conhecidissimo nesta capital, nortegrado, alheio absolutamente á politica e as cousas dos sertões.

O sr. João Barbosa dirigiu-se ao agente, fez o seu serviço e foi a um barracão fronteiro, onde existe um hotel e onde estava installado o capitão Cataldi, e ahi tomou um café, descendo para recolher-se ao carro de inspecção onde era seu dormitorio.

A estação muito mal illuminada não deixava ver quem nella se achava, e, havendo muitos soldados, o sr. Barbosa não viu o capitão Cataldi, entre elles.

Aos seus ouvidos chegou uma voz que perguntava: quem é este sujeito? e outra que dizia — é o Barbosa, da Estrada.

Continuou o sr. João Barbosa o seu trajecto quando, ao chegar á plataforma do carro, foi chamado pelo referido capitão que logo, aos berros, lhe interpellou como tivera o desaforo de alli chegar sem ir procurar-lhe, immediatamente, sabendo que elle era quem mandava descriminariamente e que no Herval fazia o que queria.

O Sr. Barboza procurou desculpar-se, sendo convidado a ir esclarecer o caso no quarto do capitão.

Ahi chegados, o sanguinario official, mandou vir café e disse ao sr. Barboza os maiores improperios, terminando pelo terrivel estribilho: daqui ha pouco verá o que lhe vae acontecer! Não treme, um homem não treme nem mesmo deante da morte! Não lhe resta muito tempo de vida, e outras pilherias proprias de um barbaro da peor especie.

Por fim disse-lhe: Vá dormir e de graças á Deús por sahir agora daqui com vida.

Já o sr. Barboza, havia se escapulido, quando de novo foi chamado para dar um recado a um soldado ordenança do capitão Cataldi.

Atravessando o espaço, escuro e frio que medeava entre o antro da féra e o trem, o sr. Barboza sentio arrepios tão certos estava que, pelas costas seria atirado.

Chegado ao trem, já o pessoal sabia que dois prisioneiros, o sr. Oscar de Carvalho e o outro do Rio das Pedras iam ser assassinados dahi ha pouco.

Como o trem não podesse partir immediatamente, o pessoal em peso armou-se para vender caro a vida, se a furia sanguinaria do capitão Cataldi alli viesse echoar.

Não demorou muito e ouviram elles os gritos lacinantes e desesperadores de alguem que pedia soccorros, pois que o matavam

Inutil dizer que do trem ninguem se moveu.

E logo tres tiros de carabina faziam calar a victima do barbaro official: era o sr. Oscar de Carvalho que acabava de ser fuzilado, em plena estrada, no silencio da noite, sem forma alguma de processo, summariamente, como aquelles que um dia, em pleno mar, foram fuzilados abordo do «Satelite».

A outra victima, que o telegramma diz ser italiano e que nos informam ser caboclo, ao que consta teve a mesma sorte, tendo sido morto a arma branca.

Pela madrugada, o trem seguiu o seu destino, Marcellino Ramos e depois voltou a Porto da União.

OS PORTOS DO ESTADO

O nosso collega *O Albor*, da Laguna, teve as seguintes palavras que muito nos penhoram:

Transcrevendo essa importante entrevista entre o abalisado engenheiro dr. Souza Bandeira e o nosso esforçado patricio dr. José Boiteux, expressamos o nosso louvor ao incançavel catharinense, que concorre brilhantemente para a derrama das utilidades que *O Estado* vêm canalisando em pról da prosperidade de Santa Catharina».

A rua José Veiga, de ha muito, devia ter calçamento, attendendo-se ás bellas e confortaveis construcções que ali se tem feito ultimamente, dando-lhes um aspecto de avenida.

Esperamos que o sr. coronel Superintendente Municipal, inspeccionando aquella rua, providenciará, afim de evitar o máo aspecto que ora apresenta.

Com as grandes chuvas que ante-hontem, cahiram, a rua José Veiga ficou completamente inundada.

Nas immediações das propriedades dos srs. Oscar Capella e Alexandre Aducci, as aguas ficam paradas, devido á falta de uma galeria de escoamento, o que é um grande perigo á saude publica.

Delegacia Fiscal

Pelo sr. director do gabinete do Ministerio da Fazenda, foi declarado ao sr. delegado fiscal aqui, para fins convenientes, que o sr. ministro da Fazenda, resolveu prorogar por mais 30 dias, o prazo de 15 dias concedido pela circular n. 21, publicada no Diario Official, de 12 do corrente mez, para cumprimento da exigencia contida no art. 204, lettras A B e C, do regulamento 11511, de 4 de Março alltimo.

O sr. ministro da Agricultura, auctorisou ao sr. delegado fiscal neste Estado a dar posse, desde já, a Roberto Ledente, no cargo de ajudante de agronologia e bromatologia, no posto Zoolechnico de Lages.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

TELEGRAMMAS

(Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionaes e pelo submarino)

Interior

A viagem do Governador

O dr. Felippe Schmidt trata dos interesses do Estado.—Uma conferencia com o sr. Farqhuar.

—Rio, 24—O dr. Felippe Schmidt teve hoje uma longa conferencia com o sr. Percival Farqhuar sobre assumptos de interesse do Estado, relativos a estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande.

Florianopolis vae ter um serviço de bombeiros=Rio. 23=O dr. Felippe Schmidt, conferenciou hoje com o coronel Almada, commandante do corpo de bombeiros sobre a requisição por s. ex. feita ao sr. ministro do interior de material para creação de uma secção do bombeiros junto ao Regimento de Segurança.

O coronel Almada declarou ao dr. Felippe Schmidt que já informara favoravelmente o assumpto ao ministro. Parece que será commissionado um official do corpo de bombeiros para organisar esse serviço ahi.

Uma conferencia com o senador Epitacio Pessoa.=Rio, 24=Foi muito longa a conferencia do dr. Felippe Schmidt com o senador Epitacio Pessoa, advogado de Santa Catharina na questão de limites. O senador Epitacio Pessoa está apparelhado dos preciosos elementos para requerer a execução da sentença, tendo estudado sufficientemente o assumpto.

Visitas officiaes.=Rio. 24=Somente hoje o dr. Felippe Schmidt retribuirá as visitas officiaes.

A estrada de ferro central de Santa Catharina.=Rio. 24=O dr. Felippe Schmidt conferenciará hoje com o sr. Hugo Sauer representante da empreza constructora da estrada de ferro central de Santa Catharina.

O general Setembrino.=Rio 24. Foi nomeado inspector dos serviços de administração da guerra o general Setembrino.

O caso senatorial de Pernambuco. Rio 24.=Diz a *Gazeta de Noticias* que o caso senatorial de Pernambuco é considerado resolvido, apresentando o senador Bernardo Monteiro parecer favoravel ao reconhecimento do sr. José Bezerra o qual será approvado.

A situação financeira.=Rio 24. Houve hontem longa conferencia entre o sr. presidente da Republica e o dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brazil sobre a situação financeira e sobre a falsificação das cautelas do Thesouro.

O commercio de Itajahy telegrapha ao sr. Carl Hoepcke.=Itajahy, 24.=O commercio d'aqui por iniciativa da firma Konder dirigiu um telegramma collectivo ao sr. Carl Hoepcke, protestando contra a campanha difamatoria da *Gazeta de Noticias* ao nome do respeitavel decano do commercio catharinense.

Habeas corpus denegado.—Rio 24.=O Supremo Tribunal Federal denegou o habeas-corpus requerido em favor dos deputados estaduaes adversarios do presidente do Ceará.

O sargento Albuquerque.—Rio 24.=O transporte de guerra Sargento Albuquerque vae seguir para os Estados Unidos conduzindo café, trazendo na volta carvão para a marina de guerra.

O Contestado.—Rio, 24.=Causaram excellente impressão as noticias vindas dahi affirmando manifestações no Contestado favoraveis a execução da sentença.

O posto Zootechnico de Lages.=Rio 24.=O director do serviço de industria pastoril recebeu do director do posto Zootechnico de Lages um telegramma communicando as excellentes condições das plantas forrageiras ali acclimadas, ficando resolvido, o problema da alimentação do gado durante o inverno.

Um charivari na Camara.—Rio 24.=Na occasião em que estreava na camara o sr. Vicente Piragibe deu-se uma scena de pugilato entre os deputados bahianos Antonio Calmon e Ubaldino de Assis que trocaram violentos insultos. Toda a imprensa lamenta o facto, salientando a demoralisação do nosso poder legislativo.

Uma Candidatura.=Rio 24.=Caso o sr. Irineu Machado opte pela sua cadeira na representação de Minas, será candidato em sua vaga pelo districto federal o almirante José Carlos de Carvalho.

Saldanha da Gama.=Rio 24.=Com muito carinho a imprensa relembra o doloroso anniversario da morte tragica do almirante Saldanha da Gama.

Exterior

A GUERRA

A tomada de Lemberg—Berlim 24—E' geral o regosijo pela tomada de Lemberg.

O Archiduque Frederico=Berlim 24=O Kaiser nomeou Frederico da Austria marechal de campo do exercito allemão.

Proezas de Zeppelins.=Berlim 24—Consta que os zeppellins bombardearam os estaleiros inglezes de Armstrong. Esperase confirmação.

O papa sahirá do Vaticano.—Genebra. 24—Consta aqui nos circulos diplomaticos que o papa Bento XV. vae deixar o Vaticano, mudando-se para a Hespanha emquanto durar a guerra.

Em Arras—Paris 24=A batalha em Arras continua violentissima, progredindo as nossas forças.

Dunkerque bombardeada=New York 24.=Consta aqui que os allemães bombardearam Dunkerque.

Nos Dardanellos.=Paris, 24=Os alliados vão obtendo vantagens nos Dardanellos, tendo tomado diversas trincheiras.

Munição para os alliados.=New York 14=Seguiram doze mil toneladas de munições de guerra para os alliados.

Communicado official italiano do dia 23, 17 horas, [illegible] seguinte:

O duelo de artilharia intensificou-se ao longo de toda a frente.

O inimigo tentou varios ataques, especialmente nocturnos, contra as posições de Montepiano, Polgrande, Palpicocolo e Cresta Verde ocupada hontem pelas nossas tropas. Em todos os ataques foram rechassados.

Particularmente insistentes foram as tentativas para romperem as nossas posições de Pelikopel que os ataques do dia 22 do corrente sustentou, repetidos e violentissimos, ataques, sempre rechassados.

O inimigo deixou no campo duzentos cadaveres.

Na zona de Montenegro ao longo do Isonzo o dia passou calmo.

Comicio popular

Por iniciativa dos nossos collegas da «Opinião» realisa-se hoje, ás 17 1|2 horas, um comicio popular no Theatro Alvaro de Carvalho.

Nessa reunião se tratará da solução da questão de limites, sendo provavel que seja transmittido um telegramma de solidariedade em nome do povo ao sr. dr. Felippe Schmidt, governador do Estado.

Pelos municipios

ARARANGUÁ

Nesta em lucta com as mais ingentes difficuldades, sem apoio algum, publico e social, pela constante ausencia de protecção dos poderes publicos, ancela este municipio e cada vez mais pelo desenvolvimento de seu embryonario progredir.

E o factor essencial para a objectivação daquella desiderato, é, sem duvida, a viação—commoda e rapida—que absolutamente falta.

Transcendental problema, que constitue a magna necessidade que essencialmente te experimenta Araranguá, cujo amplo perimetro encerra uma area territorial, que exubera prodigios de fertilidade, sem par no Estado, a resolução do mesmo faz-se mister augmentativamente, dado o intuito e-[illegible] [illegible] do meios de transporte,—premente necessidade que cresce, avolima-se e torna-se objecto da mais séria consideração.

N'um Estado, como este, que conquista successivamente maior importancia geral—no concerto dos demais—notadamente depois do advento republicano, em que a região do nosso progrido lerdamente se desdobrar incessante da expansão de vias locomotoras de modernos systemas, parece inerivel estar a região do sul—adstricta ao seus rudimentar e penoso dos systemas de transportarem dos arcaicos carros de tração bovina—legado pelos nossos ancestraes.

Emquanto que o norte, nas prosperos e encantadores cidades, acariciadas, desde os seus primordios, pelas mais carinhosas attenções governamentaes, ouve o silvo continuo e animador das locomotivas e das fabricas em acção quotidiana,—o sul—a região ideal de Estado, pela fecundidade do solo, contristado vê apenas o linhetorrido rebentar dos gomos, no ridiculisimo solo virgem da matta—entoando só—a canção merencorea e rude do sertanejo que passa, ao fim saudoso de tarde, pela estrada lamacenta e tortuosa—caminho—da ordinario sem conforto.

Em plena confirmação do quanto vimos affirmando—apparecerá em breve, cremos, minucioso relatorio das observações levadas a effeito pelo [illegible] [illegible] engenheiro Waldemar Salles, que attingiu, em sua excursão até os limites com o Rio Grande do Sul, conforme estamos informados.

TUBARÃO

As minas de carvão que possue o sul do nosso Estado, foram sempre uma das riquezas para onde se convergiram annosos esperanças de melhores dias.

Nenhuma noticia, por melhor intencionada que fosse, por mais esperançosa que nos parecessem, conseguiu em nosso espirito jubilo tão intenso, como a noticia, muitas vezes espalhadas em vesperas de eleições, de que as nossas minas de carvão iam ser exploradas.

As manifestações de indisivel alegria eram expendidas ao lado de projectos mais rellantes, para morrer pouco, quando a desilusão se fazia apparecer.

Felizmente os nossos desejos vão se tornar uma realidade

Parece que, agora, se cogita da exploração d'aquella riqueza que vira dar um impulso no engrandecimento do Sul do Estado.

Por estes poucos dias, deverá chegar ao porto de Imbituba, um navio carguiro da Companhia Costeira, trazendo uma locomotiva pequena, trilhos, Vagonetes Decauville, e bem assim, uma installação electrica, tudo destinado a exploração das minas de carvão em Lauro Muller, que já estão em serviço ha 3 mezes e das quaes tem sido extrahido cerca de 400 toneladas.

O guindaste a vapor que está funccionando em Imbituba, está gastando extração das minas em Lauro Muller

Os directores da Companhia Costeira, acham de determinar, para que sejam abastecidos os vapores que escalam por Imbituba, com 40 toneladas do nosso carvão, em cada viagem.

Vão se accentuando cada vez mais as esperanças de possuirmos um porto que corresponda as necessidades da exportação dos productos d'esta zona.

Imbituba, com a exploração das minas de Carvão de Lauro Müller, vae tomar um impulso consideravel, tornando-se o escoadouro dos productos do Sul do Estado. Actualmente estão se fazendo trabalhos alli de dia e dia ser facilitado, o serviço de carga e descarga, cujo movimento já é animador, pois de 1 de Janeiro a 11 de Junho, do corrente anno, tocaram ali, 46 vapores da Companhia Costeira.

A segunda sessão do jury do corrente anno, convocada para o dia 7, por falta do numero legal, só a 8 foi installado o tribunal.

O Dr. Juiz de Direito d'esta Comarca, Presidente do Tribunal, declarando existir numero legal para o funccionamento, antes de solicar o conselho de sentença, dirigio a palavra ao auditorio, e fazendo uma serie de considerações attinentes á instituição do Jury, apreciou as repetidas manifestações [illegible] o Jury tem patentando por outro as absolvições escandalosas e prejudiciaes á sociedade, que se vão registrando em todas as sessões, em desprovoito evidente dos fins visados pelo Tribunal Institudo, que soffre constantemente o mais flagrante desvirtuamento da parte de seus legitimos representantes' esperando que em attenção a esse grande mal, cada eidadão soubesse cumprir o seu dever, reconhecido a imperiosa necessidade da punição dos criminosos que confiam sempre na magnanimidade d' aquelles a quem a sociedade investe de serios e importantes deveres, delegando-lhes a alta funcção de julgadores.

Existiam grandes cinco processos, dos quaes um veiu da sessão passada por não ter comparecido o réo, advogado.

Foram submettidos a julgamento, dois processos e, como sempre, absolvidos os réos, a despeito das serias ponderações feitas pelo Dr. Presidente do Tribunal.

A missão que aqui vieram fazer os revdos. padres Ferreira e Alves, teve completo successo.

A concorrencia diaria de fieis á igreja matriz, foi extraordinaria, as sermões agradaram immensamente.

Os [illegible] declaram estes cidadãos inteiramente satisfeitos e promettem aqui voltar brevemente.

O Correspondente

SIMULACRO DE INCENDIO

BORDO DO ANNA

Com o comparecimento do sr. capitão-tenente Samuel Guimarães, de Thiago da Fonseca, tenente Antonio Pedro de Cerqueira, Emilio Schneider, fiscal de navegação neste Estado, e representantes da imprensa realisou-se hontem, ás 11 horas, o exercicio de incendio a bordo do elegante paquete «Anna», da empreza da navegação Hoepcke.

Foi admiravel a presteza com que os habeis marujos executavam as ordens dadas pelo sr. Calado, activo e zeloso commandante, do referido vapor.

O exercicio de salvatajem, foi magnifico.

Dada a hora, todos os escalares, foram rapidamente postos ao mar, sem a menor difficuldade.

Findo os exercicios, foi offerecido a todos os presentes um lauto almoço de variado «menu». O «Estado» que se fez representar, agradece a gentileza do convite.

"O Estado,,

A SUA EXPEDIÇÃO

Hontem, a gerencia expedio o «Estado» na hora indicada pela Administração dos Correios, para os seguintes logares: Estreito, S. José, Palhoça, Biguaçú, Tres Rios, Ganchos, Tijucalhas, Canas Vieira, Sacco dos Limões, Santo Antonio, Rancho Queimado, Campos Novos Itajahy, S. Francisco Curityba, Santos, São Paulo, Rio do Janeiro, Garopaba, S. Miguel, Porto Belo, Camboriú, Brusque, Blumenau, Party, São Bento, Cubatinhas, Rio Negro, Campo Alegro, Lages, Curitibanos, Joinville Pernambuco e Nova Trento.

Vida Social

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Carl Hoepcke, consul honorario da Allemanha e chefe da importante firma desta praça Carl Hoepcke & Cia;

o sr. Guilherme Chaplin, consul inglez nesta capital;

a exma. senhorita Delminda Silva, prendada filha do sr. capitão-tenente Silva Junior;

a exma. senhorita Ely Konder;

o joven Cyro Mascarenhas.

Dr. Cezar Piuna

De passagem para S. Paulo, onde vae a serviços, esteve hontem, entre nós, o sr. dr. Cezar Piuna, esforçado engenheiro Director da E. F. D. Thereza Christina.

Dr. Aurelio Rotolo

Distinguiu-nos, hontem, com a sua apreciada visita o sr. dr. Aurelio Rotolo, conceituado clinico, residente na Laguna, para onde segue hoje.

S. S. que, hontem, realisou uma bella conferencia sobre o papel da Italia no actual momento europeo, é um esperito illustre que se tem feito admirar entre nós.

Agradecemos ao dr. Rotolo a sua visita da despedida e desejamos-lhe boa viagem.

Com a exma. senhorita Marina de Souza e Mello filha do nosso illustre conterraneo, capitão de mar e guerra Francisco A. de Souza e Mello, contraeu casamento em Porto Alegre, o 2. tenente Luiz de Araujo Correia Lima.

A DATA

JUNHO

7; Lua cheia a 26

S. GUILHERME

25

Sexta-feira

1727 — E' nomeado por mais tres annos Capitão-mor da villa da Laguna Francisco de Brito Peixoto.

1790 — E' concedido uma sesmaria de terras em Garopaba ao capitão João de Magalhães, genro de Brito Peixoto.

1841 — O General Antero de Brito, presidente da provincia, protesta contra o acto do governo paulista considerando os Campos de Palmas como pertencentes aquella provincia.

1881 — E' eleito um Palhoça uma Agencia do correios.

1888 — Morre Capitão Tenente-coronel João de Souza Freitas

1903 — Apparece na Laguna o Jornal politico «Farol».

SECÇÃO LIVRE

Leonidas de Souza Medeiros

e

Otilia Sohn Medeiros

participam aos seus parentes e ás pessoas de amizade o nascimento de seu filho NICE.

22 — 6 — 1912.

Declaração

O abaixo assignado declara aos seus amigos da Sociedade União dos Trabalhadores, que em hypothese alguma aceitará a sua reeleição para o cargo de Presidente da referida sociedade, e que, devido aos seus afazeres deixará a presidencia antes da epoca legal.

Florianopolis, 19 de Junho de 1915.

João Vieira de Souza Siqueira.

FRANCISCO MUSIAL

JOSEPHA MUSIAL

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho **Erasmo.**

Vinna, 21 — 6 — 1915

POMADA MILAGROSA

"Minancora"

CURA IMPORTANTE!

Factos e não rethorica!

Sr. Pharmaceutico Gonçalves!

Venho agradecer-lhe por essa fórma o milagre que uma só caixa da sua Pomada milagrosa **Minancora** me fez. Não ha dinheiro que lhe pague o valor e é tão barato! Todos os elogios serão poucos.

Ha cerca de 9 a 10 annos nasceme no rosto, junto á vista, uma pequena ferida que foi augmentando. Procurei tudo: medicina e as mais afamadas pomadas: só conseguia parar a marcha da doença, nada mais. Usei uma caixa!!! da sua Pomada milagrosa **Minancora** e curei-me!!! Um verdadeiro milagre. Só quem me vê a cicatriz acredita a verdade. Peço-lhe publicar por toda a parte a bem dos pobres e de todos a sinceridade destas expressões que será de eterna gratidão.

Carolina Palhares.

Joinville, Rua dos Gymnasticos.

Arthur Freyesleben

e

Eulalia Filomeno

PARTICIPAM AOS SEUS PARENTES E PESSOAS DE SUA AMISADE QUE INSTITUIRAM CASAMENTO.

Florianopolis, 11-6-1915.

PRECISA-SE DE VENDEDORES PARA "O ESTADO,,

A TRATAR NA GERENCIA DESTA FOLHA

Editaes

Alfandega de Florianopolis

EDITAL DE PRAÇA

De ordem do Illmo. sr. Inspector, se faz publico que nos dias 25 e 28 do mez corrente e 3 de Julho vindouro, ao meio dia, serão vendidas, respectivamente, em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, em hasta publica, livres de direitos, a quem melhor vantagem offerecer, no estado em que se acha, as mercadorias abaixo mencionadas, sendo permittido aos interessados retirarem-as até á vespera de leilão mediante prova de pagamento dos direitos:

M sp 30 Cincoenta e quatro barris de [illegible]

O C I sp 24

C R F B n.º 1042 um resto contendo dois kilos bruto nos envolucros de papel[illegible] de qualquer qualidade

C R F B n.º 1042 e dous pezos de ferro fundido pintados, pesando bruto dois kilos, um [illegible] sessenta e cinco kilos.

R N & C sp. um saco contendo cincoenta e cinco kilos liquido, de café em grão (nacional).

Letreiro sp uma caixa contendo um kilo e setecentas grammas, bruto, na garafa, de vinho não especificado até 14° de alcool.

C S sp. cinco caixas contendo cincoenta e tres garrafas de vapores e licores de fabricação nacional.

C S sp. um barril de 5,0 contendo vinte kilos de vinagre nacional.

Letreiro sp uma caixa contendo quarenta e tres garrafas vasias nacionais.

Letreiro sp. um pacote pesando bruto 4 kilos, contendo dois kilos de cabos de madeira para chapeos de sol.

C H sp. uma caixa pesando vinte kilos contendo diversas miudezas.

F D (lonzamo) n.º 1 uma caixa pesando bruto 30 kilos, contendo um apparelho physico.

Diversos sp. Trezentos e oitenta e quatro sacos de algodão, vasios.

E J M n.º 1025 Vinte caixas pesando bruto 500 kilos, contendo:

Duzentos e trinta e seis kilos liquido de vinagre commum ou de cozinha, de qualquer qualidade.

Cento e trinta e dois kilos de garrafas de vidro n.º 1, para o serviço de mesa (que contem o vinagre).

Alfandega de Florianopolis, 17 de Junho de 1915.

O 2.º escripturario

Renato de Conti Lemos

SECRETARIA GERAL DOS NEGOCIOS DO ESTADO

Faço publico, para conhecimento dos interessados, o telegramma abaixo que, em data de 29 do corrente, foi dirigido ao Sr. Dr. Governador do Estado, pelo Exmo. Sr. Ministro do Interior: «Rio, 29 do Maio de 1915.— Sr. Governador do Estado de Santa Catharina. De accôrdo com o art. 43 do decreto n. 11.580 de 18 de Março ultimo, communico-vos que, a contar de 7 de corrente, está aberta, por quatro mezes, a inscripção para o concurso ao logar de professor substituto da 10.ª Secção da Faculdade de do Medicina da Bahia. O concurso será feito nos termos do referido decreto,

A Secção consta da cadeira de Chimica Medica.

Cordiaes Saudações.

(Assignado): Carlos Maximiliano Ministro do Interior.—

Fabio C. Adueci, Secretario Geral.

Alfandega de Florianopolis

EDITAL

Com o prazo de 30 dias

De ordem do Illmo. sr. Inspector, se faz publico que, achando-se as mercadorias constantes nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para o consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, contados desde hoje, do contrario serão vendidas por sua conta, perdas e danos, em leilão, a capitulo 6, da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que haja direito de allegar contra as effeitos desta venda.

Manifesto n.º 1 — Marca E D V — um encapado sin vindo pelo vapor nacional «Itaguaz» em 13 de Janeiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. — Marca C Starck — um engradado sin vindo pelo vapor nacional Itapema em 27 de Janeiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 9 — Marca A B S C — um annarrado sin vindo pelo vapor allemão «Santa Rosa» em 2 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 37 — Marca S F A — uma caixa sin vinda pelo vapor nacional «Itapema» em 21 de Fevereiro de 1914 sem consignação.

Manifesto n. — Marca Letreiro — uma mala sin vinda pelo vapor allemão «Santa Dorothea» em 2 de Fevereiro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 45 — Sem marca — dois saccos sin vindos pelo vapor nacional «Itaituba» em 3 de Março de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 17 — Marca M V O — uma caixa n. 2.300, vinda pelo vapor allemão «Santa Dorothea» em 6 de Março de 1914 consignada á ordem.

Manifesto n. 29 — Marca Letreiro — duas caixas sin vindas pelo vapor nacional «Sirio» em 20 de Abril de 1914, consignada a Narconi Company e Fortaleza Santa Marta.

Manifesto n. 31 — Marca J D — uma caixa n. 7.667 vinda pelo vapor allemão «Santa Barbara» em 5 de Maio de 1914, consignada á ordem.

Manifesto n. 144 — Marca J N M — cinco caixas numeros 3 a 6 vindas pelo vapor nacional «Itaussú», em 27 de Junho de 1914, consignadas a Julio Nicolaus de Moura.

Manifesto n. 155 — Marca E B — uma caixa n. 1016 vinda pelo vapor nacional «Itatinga» em 11 de Julho de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 4 — Marca T A — uma caixa n. 125 vinda pelo vapor nacional Itatinga em 8 de Agosto de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 167 — Marca Letreiro — dous caixas numeros 1|2 vindas pelo vapor nacional «Itatinga» em 17 de Agosto de 1914, sem consignação.

Marcas e Diversas — seis cinco pacotes competidos pela Administração dos Correios.

Manifesto n. 263 — Marca J G P — uma caixa n. 6.087 vinda pelo vapor nacional «Itaussú» em 5 de Setembro de 1914, consignada a José Garrido Portella.

Manifesto n. — Marca C C — uma caixa sin vinda pelo vapor nacional «Itaussú» em 5 de Setembro de 1914, sem consignação.

Manifesto n. 242 A 1|2 C — uma caixa n. 30 vinda pelo vapor nacional Anna, em 22 de Outubro de 1914. (Reembarque.)

Alfandega de Florianopolis, 8 de Junho de 1915.

O 2.º Escripturario,

Firmino Theotonio da Costa

THESOURO DO ESTADO

De ordem do Sr. Director faço publico, para conhecimento dos interessados que 1.º 2 e 30 de corrente mez procederei nesta Sub-Directoria a cobrança do imposto de 1|2 por mil sobre o Capital correspondente ao primeiro semestre do actual exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações até aquelle dia, ficarão sujeitos a multa de 10 por mil primeiro mez decorrido e mais 200 por mil em fracção de mez que decorrer, até findarem o espaço addicional de corrente exercicio.

Sub Directoria de Rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 12 de Junho de 1915.

O 1.º escripturario

Candido Freitas

Alfandega de Florianopolis

De ordem do Illmo. Sr. Inspector faço publico que, segundo communicou em telegramma de hontem a Directoria de Calculo do Thesouro Nacional, foi pelo Exmo. Sr. Ministro prorogado por trinta (30) dias o prazo de quinze (15) para o selloguem dos STOKS dos arrendatarios, conforme pela circular n.º 21, publicada no *Diario Official* de 12 de Junho do corrente.

Alfandega da Florianopolis, 24 de Junho de 1915.

O 2.º escripturario

Firmino Theotonio da Costa

DECLARAÇÕES

Associação Commercial de Florianopolis

SESSÃO DE POSSE

De ordem do sr. Presidente desta Associação aviso a todos os srs. socios fundadores, bem como aos srs. convidados que a sessão de posse da nova directoria e commissões terá lugar sabbado, 26 do corrente ás 19 horas, nos salões do Club 12 de Agosto.

Florianopolis, 24 de Junho de 1915.

Lauro Linhares

1. Secretario

Liquidação definitiva

Entrou em liquidação definitiva a casa de negocio de Emilio Thomsen a rua Conselheiro Mafra, n. 17.

O proprietario desta casa não faz maior reclame, porque os preços fallarão por si, conforme a respeitavel freguezia terá occasião de verificar.

Emilio Thomsen.

A' praça

Os abaixo assignados, unicos socios solidarios da sociedade commercial estabelecida nesta praça á Praça 15 de Novembro n. 28, com commercio de armarinho e fazendas, sob a firma

C. Nemer & Cia.

(AO BOM MARCHE)

participam ao commercio em geral que nesta data foi dissolvida a sua sociedade, retirando-se o socio Chahde Nemer pago e satisfeito do seu capital e lucros, e ficando a cargo do socio Nassim André todo o activo e passivo.

E convidam, por este meio, a quem se julgar credor a vir na praça da lei apresentar suas contas.

Florianopolis, 22 de Junho de 1915.

C. Nemer & Cia.

De accordo com a declaração supra.

Chahde Nemer.

Declaração

José Satyro de Oliveira Furtado, socio da firma que girava nesta praça, á rua S. Martinho, sob a razão de José Furtado & C., declara a quem interessar possa que retirou-se da referida firma, pago e satisfeito, ficando a cargo do sr. Francisco da Silva Britos todo o activo da firma que ora se extingue, sendo elle José Satyro de Oliveira Furtado, responsavel pelo passivo da firma extinteta.

Florianopolis, 18 de Junho de 1915.

José Satyro de Oliveira Furtado.

Testemunhas: Theodolindo Lima e Trajano Margarida.

Estou de accordo com a declaração suppra.

Florianopolis, 18 de Junho de 1915.

Francisco da Silva Britos.

União dos proprietarios de Florianopolis

De ordem do sr. Presidente convido aos srs. consocios, para assistirem a sessão de assembléa geral extraordinaria, que se realisará no dia de hoje em ponto ás 7 horas da noite, afim de tratar de assumptos de alta importancia social.

Florianopolis, 22 de Junho de 1915.

O secretario: *Francisco Espindola.*

União dos Proprietarios de Florianopolis

Autorisado pelo sr. presidente, communico aos srs associados, que, esta Associação tem, contractado um advogado para tratar dos seus interesses geraes e dos de cada associado em particular, desde que, a directoria tenha sciencia que o proprietario (socio) está sendo lesado pelo inquilino.

Communico mais que, das 6 ás 10 horas da noite, a sede social á praça 15 de Novembro n. 1, estará a disposição dos srs. consocios. A Directoria as terças e quintas-feiras estará reunida para attender qualquer reclamação.

Florianopolis 18 de Junho de 1915.

O 1.º Secretario

Francisco Seperbim.

Precisa-se de um socio

Precisa-se de um cidadão que queira ser socio em uma compra de tres automoveis typo inglez, marca *Humber*, estando os tres em bom estado, prova que os mesmos estão prestando serviço nesta capital, sendo providenciado por mim. Quem quizer aceitar esta proposta passando-me até menos da metade que vou dar pelo custo dos mesmos posse me procurar na rua Ilocayuva n. 38 que passarei os tres em nome de ambos.

Chauffeur dos mesmos

Capitolino Rosa Lima

Declaração

O abaixo assignado, declara ter se retirado da firma Oliveira Carvalho e Irmão, pago e satisfeito do seu capital e lucros ate hoje, ficando a cargo do socio Luiz de Oliveira Carvalho o activo e passivo da firma Oliveira Carvalho e Irmão, ora em liquidação.

Florianopolis, 8 de Junho de 1915.

João Pedro de Oliveira Carvalho.

De accordo.

Luiz de Oliveira Carvalho.

Devem inscrever-se só na A INTERNACIONAL 13 contos por 2$500 mensaes

Agente - ELYSIO SIMÕES

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Taxas d'agua

A Empreza Agua, Luz e Energia Electrica de Florianopolis, previne aos proprietarios e responsaveis que o pagamento sem multa, da taxa d'agua relativo ao 2º trimestre do corrente anno, deverá ser realisado até o dia 15 de Julho proximo vindouro «improrogavelmente» e independentemente de aviso.

Florianopolis, 15 de Junho de 1915.

NOTA—Findo este prazo, as contas serão remettidas ao Thesouro do Estado, para cobrança executiva, de accordo com o Decreto n. 803 de 13 de Junho de 1914.

RICARDO EBEL & COMP.

Sociedade em commandita por acções

Convido os srs. accionistas para a sessão de assembléa geral a realizar-se no dia 8 de Julho do corrente anno, ás 4 horas da tarde.

Florianopolis, 15 de Junho de 1915.

Ricardo Ebel, gerente

Communicado Official italiano.—Al sr. Consul italiano [illegible] Santos e capitale.

AVISO IMPORTANTE

ás pessoas que soffrem do estomago, figado e intestinos

Havendo tantos preparados annunciados para combater estas enfermidades, como poderá o doente distinguir por si proprio qual o que de facto dá resultado?

QUEREIS SABER?

O dr. Francisco Rocha, ex-preparador de phisica e chimica da extincta escola militar do Rio Grande do Sul, a bem da humanidade soffredora vos informará—gratuitamente, bastando para isto escrever-lhe fazendo a consulta e dando o respectivo endereço para a resposta.

A correspondencia deve ser dirigida parao boulevard 28 de Setembro n. 35 - Rlode Janeiro.

S. União Beneficente dos Trabalhadores de Florianopolis

Sessão de Assembléa Geral

De ordem do sr. Presidente, convido aos companheiros associados aptos a reunirem-se em sessão de Assembléa Geral ordinaria, no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para a eleição da Directoria que terá de servir o destino desta sociedade no periodo de 1º de Agosto de 1915 a 31 de Julho de 1916.

Só poderão tomar parte nos trabalhos, os socios que tiverem pago [illegible] de maio do corrente anno.

Outrosim, declaro que a actual Directoria não apresenta candidatos.

Secretaria, 19 de Junho de 1915.

Deliario Reqis

Secretario

SOCIEDADE PROTECTORA DAS FAMILIAS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

De ordem do sr. presidente communico aos srs. socios que ja se acha definitivamente installada esta sociedade e que se está procedendo á cobrança das joias de inscripção para cujo pagamento e de accordo com os Estatutos, ficam estabelecidos os prasos de 15 dias para os socios da capital e de 30 para os demais municipios.

Os funccionarios publicos civis que ainda não se inceveram poderão fazel-o, remettendo a esta secretaria um boletim do qual conste o nome, idade, estado, emprego, rua e logar de residencia.

Secretaria em Florianopolis, 5 de Junho de 1915. — O 1º secretario.

Ernesto José de Souza

Agencia de cobrança

DE

Jorge Machado Vieira

Trabalha de accôrdo e sob a orientação do advogado Dr. Heinrique Rupp Junior

Encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciaes, na capital e no interior, recebimentos de pensões, saldos e vencimentos em qualquer repartição do Estado. Trata de extracções de titulos de terras e quaesquer documentos nas repartições publicas desta capital.

Aceita procurações para cobrança de aluguéis de casas.

Honorarios modicos

Rua Conselheiro Mafra n. 334

Florianopolis

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio desta praça e fóra, que, nesta data [illegible] amigavelmente sociedade que tinham sob a firma de fundição, em logar Estreito, retirando-se o socio José Pietrowski, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando a cargo da sociedade Olympio Anitada da Cunha, o activo e passivo.

Florianopolis, 2-6-915. *Cunha & Pietrowski.*

Estou de pleno accordo. *José Pietrowski.*

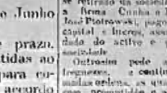
AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao Commercio desta Capital e fóra, que, tendo se retirado da sociedade que girava sob a firma Cunha e Pietrowski, o socio José Pietrowski, pago e satisfeito de seu capital e lucros, assumo a responsabilidade do activo e passivo da extinta sociedade.

Outrosim pede aos seus amigos e freguezes, a continuação dessas estimadas ordens, as quaes serão compridas com promptidão e a contento.

Florianopolis, 3-6-915. *Olympio Anitada da Cunha.*

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Brasileiro

PAQUETE

SATURNO

Esperado do norte no dia 26 do corrente e depois da indispensavel demora seguirá para Montevidéo com escala pelo Rio Grande.

Recebe cargas, valores, encommendas e passageiros, não só para os portos acima como tambem por baldeação para Pelotas, Porto Alegre e Matto Grosso.

PAQUETE

SIRIO

Esperado do sul no dia 30 do corrente e depois de indispensavel demora seguirá para Itajahy, S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe carga, valores, encommendas e passageiros.

Para mais informações, na Agencia do Lloyd Brasileiro, á praça 15 de Novembro n. 1, com

O agente *Emilio Blum*

NOTA:—Todos os paquetes destes paquetes conduzirem passageiros, logo, apóz a sua chegada ao porto do Rio de Janeiro atracarão ao cais do porto.

Empreza de Navegação - HOEPCKE -

PAQUETE

ANNA

sahirá no dia 25 do corrente, á noite, para a Laguna.

Recebe passageiros, encommendas, valores e carga pelo trapiche Rita Maria.

Os agenies

Carl Hoepcke & C.

ANNNUCIOS

PIANO

O director do Grupo Escolar «Lauro Muller», deseja alugar um piano.

Automoveis

VENDE-SE por preço modico, com fiança ou a prestações.

Trata-se na garage á rua Bocayuva n. 34, com Constantino Selva.

Companhia Predial Paulista «A Internacional»

A primeira no genero

Esta Companhia é a unica que tem pago maiores premios neste Estado e a que está ao alcance de todos os bolços.

Distribue mensalmente em cada serie 13 contos, sendo um premio de 10:000$000, dois de 1:000$000, um de 500$000, e cinco de 100$000 cada um.

O associado no acto de inscrever-se pagarão a joia de 10$000 e uma mensalidade de 2$500.

Aos associados não contemplados, durante 120 sorteios, recebem seu capital e mais os juros de 10 por cento e no caso de fallecimento os seus herdeiros receberão o total de suas entradas.

NOTA: O associado que angariar um novo socio e indicando ao Agente Geral, terá um sello gratis em sua caderneta no esta importancia em dinheiro.

Resultado do sorteio realisado em 21 de Junho

6059, 1142, 6881, 4685, 6669, 9975, 1880, 3112 e 3151

Para mais informações com o Agente Geral

Elysio Simões

Caixa Postal n. 66 — Florianopolis

Pomada "Minancora"

E' o ideal das pomadas; é uma verdadeira maravilha; é um assombro para tudo que seja doença de pelle, cura: TODAS AS FERIDAS VELHAS OU NOVAS; ULCERAS SYPHILITICAS; SARNA E SUAS FERIDAS; LEICENÇOS; PANARICIOS; MACHUCADURAS; QUEIMADURAS; PANNOS DO ROSTO; SARDAS E ESPINHAS e doenças de pelle (quando se toma ao mesmo tempo o pó que indica o prospecto junto a cada caixa e se faz em todas as pharmacias); HEMORROIDAS; BROTOEJA, ETC. ETC. SO' TEM A FAMILIA COM FERIDAS QUEM QUER PORQUE A

POMADA MILAGROSA MINANCORA

Cura todas essas doenças milagrosamente.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e negocios por 1.000. Remette-se 4 caixas por 5.000 franco de porte para toda a parte a quem as pedir a: E. A. Gonçalves, caixa postal n. 7, Joinville.

Remedio "Minancora" contra a embriaguez

E' o amigo da familia. E' o mensageiro da Paz domestica. E' a alegria e o conforto da casa onde vivia o desgosto, a desarmonia, o vicio, a miseria. Milhares de familias tem recebido essa felicidade com um só vidro 5.000.

Pelo Correio franco de porte.—Pedido a' caixa postal n. 7 a E. A. Gonçalves—JOINVILLE.

AVISO—A POMADA MINANCORA approvada pela Exma. Saude Publica o nome registado, não pode ter substitutos. Ha quem diga mal d'um remedio de fama universal, só para vender outro sem valor scientifico, mas que lhe dá maior lucro; isto é uma arte de caçar o vosso dinheiro. Previna-se contra elle. Recusa exigir o que quer. Peçam preços correntes a E. A. GONÇALVES.

IMPOTENCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHEA, EJACULAÇÕES PREMATURAS, ASTHENIA SEXUAL e demais doenças dos orgãos genitaes, curam-se radicalmente sem necessidade de tomar medicamentos ou drogas de especie alguma, que só servem para arruinar o organismo sem resultado para o doente. Qualquer pessôa em sua casa, sem prejuizo de suas occupações habituaes, póde fazer o tratamento «sem despeza». Descoberta recente, de incalculavel beneficio para a humanidade, feita pelo notavel medico da. William Kartoff. Escrevam já aos srs. Barros Silveira & C.—Caixa postal, 166—Rio de Janeiro, mandando o endereço e nome por extenso, acompanhados da quantia de dez mil réis, em carta registrada com valor declarado, ou em vale-postal, que lhe será immediatamente remettido o tratamento do dr. William Kartoff—Absoluto segullo Sigillo Professional.

LOTERIA DO ESTADO

—DO—

Rio Grande do Sul

Extrahida com globos de crystal

EXTRACÇÕES DE

Julho e Agosto de 1915, ás 14 horas

UNICA QUE DISTRIBUE 75 POR CENTO EM PREMIOS

DATAS DAS EXTRACÇÕES	PREMIO MAIOR
30 de Junho	50:000$000
6 » Julho	40:000$000
13 » »	50:000$000
19 » »	20:000$000
27 » »	40:000$000
31 » »	20:000$000
6 » Agosto	50:000$000
13 » »	100:000$000
19 » »	40:000$000
25 » »	30:000$000
31 » »	20:000$000

Chacara á venda

No arrayal do Saco dos Limões, vende-se uma chacara bem arborizada, com potreiro e agua potavel.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, sr. Rodolpho Gomes, na referida chacara.

CHACARA

Vende-se uma, sita á rua Frei Caneca com 87 metros de frente e fundos 86 mas para tratar na mesma Rua com Candido Freitas.

Vende-se

a casa á rua Esteves Junior n. 4, com accommodações para grande familia e terrenos até o largo do Fagundes.

A tratar com o tabellião Campos Junior.

ALUGA-SE o sobrado á rua Fernando Machado n. 39, com installação electrica, onde residio o coronel Alkenia Piros.

Para tratar com Victor Nascerovsky, 9 rua Saldanha Marinho n. 3. (20—a

---

Padaria e casa a venda

Vende-se por preço modico, um magnifico e espaçoso predio com padaria, contendo um bello e moderno forno, bem apparelhado e com todos os pertences concernentes a industria, situado em S. José.

Para tratar com o sr. Ernesto Fausel, na mesma cidade.

Monte-Pio da Familia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS

Séde: RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4-1º andar - S. PAULO

(CAIXA POSTAL, 550)

Peculio minimo 30 contos, qualquer que seja o numero de socios inscriptos na série

Fundo de pecullo (balanço de 1914) 2.500:302$000

APOLICES FEDERAES E DO ESTADO DE S. PAULO 1.300:000$000

Esta Sociedade, fundada em 8 de Dezembro de 1909, pagou em

		Valor dos peculios	Augmento
1910	8 peculios	240:000$000	
1911	19 »	570:000$000	
1912	27 »	810:000$000	
1913	30 »	900:000$000	89:541$000
1914	35 »	1.050:000$000	72:063$000
1915 (até Maio)	14 »	420:000$000	8:478$000
		3.990:000$000	161:082$000
Augmento Rs.		161:082$000	
Total dos seguros pagos Rs.		4.151:082$000	

Em 1915 pagou já os seguintes peculios:

Data do pagamento			Nome do socio fallecido	Localidade	Estado	Imp. Peculio	Augmento	Nomes dos beneficiarios
1915	Janeiro	23	José da Cruz Nogueira	São Paulo		30:000$000		D. Antonia Leonel Nogueira e filhos
»	»	25	Arthur Machado de Magalhães	S. Luiz Gonzaga	Maranhão	30:000$000		D. Lydia Pereira de Magalhães e filhos
»	Fevereiro	3	Leopoldo Dexheimer	Porto Alegre	Rio G. do Sul	30:000$000		D. Maria José Dexheimer
»	»	8	Antonio de Gouvêa Lima	Recife	Pernambuco	30:000$000		Laura, Mario, Aurea, Gedonair, Antonio, Maria de Lourdes e Heitor
»	»	25	Antonio Gomes	São Paulo		30:000$000	4:258$000	Sociedade «A União Internacional» Rio de Janeiro
»	Março	1	José Cupertino Dias da Gama	Recife	Pernambuco	30:000$000		João Pinheiro
»	»	5	Dr. Euphrazio José da Cunha	Florianopolis	S. Catharina	30:000$000	4:258$000	D. Virginia Cunha
»	»	26	Francisco Pereira Netto	Campos	Rio de Janeiro	30:000$000		João Coelho
»	Abril	17	Dr. Manoel José Duarte	Rio de Janeiro		30:000$000		D. Carolina de Carvalho Duarte
»	»	28	D. Lucia Souza Negro	E. Sto. do Pinhal	São Paulo	30:000$000		Olympia Souza Negro e D. Maria Olympia de Souza
»	Maio	6	Dr. Vicente da Silva Porto	Fortaleza	Ceará	30:000$000		Silva Porto & Cia. (Fortaleza)
»	»	14	Arthur d. Silva Castro	Santos	São Paulo	30:000$000		D. Josepha Pereira Leite de Castro e seus filhos Olga e Arthur
»	»	27	Alberto de Fonseca Travassos	Florianopolis	S. Catharina	30:000$000		D. Maria Souza Travassos
»	»	28	D. Zaiha Demetrio	Mococa	São Paulo	30:000$000		D. Maria Salim Zaidan e filhos

Em 28 de Junho corrente vae ser procedido o sorteio entre os socios contribuintes da 1.a série, para sua remissão, que consiste na dispensa permanente do pagamento de quotas por fallecimentos.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Arthur Fajardo

Vice-Presidente—Dr. Claro Homem de Mello

Director-Thesoureiro—Barão da Bocaina

Director-Juridico—Dr. J. J. Cardoso de Mello Neto

Director-Medico—Dr. Antonio Murtinho Nobre

CONSELHO FISCAL:

Dr. João Alvares Rubião Filho

Dr. José Candido de Souza

João Altenfelder Silva

SUPPLENTES:

Dr. Altino Arantes Marques

Dr. Manoel Pedro Villaboim

João Rodrigues de Camargo

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

---

140 GENOVEVA

lhes consagrava que proveiu a minha derradeira desgraça e quiçá a primeira felicidade, depois.

—Vou contar-lhe isto; decerto o sr. se vae rir,... Mas o que é certo é que o caso se deu.

—Que quer? O coração conduz-me tantas vezes ao erro!

LXXXVIII

—Fazendo companhia ao cavallo de que eu cuidava havia tambem na cavallariça umas tres ovelhas que tosavam a herva durante o dia quando as telas estavam para se levantarem.

—Os amos não queriam perder a pouca herva que, meio podre, crescia no linho humido.

—Vendiam-n'as com as crias ao começar o inverno e o carneiro depois de lhe tosquiar a lan e para não ter que gastar dinheiro com a sua alimentação n'essa epocha do anno.

—Uma das ovelhas parla pelo S. Martinho, que é a 11 de novembro e a mãe foi vendida dois dias depois para ser morta não o sendo como a cria que ficou a meu cargo.

—Sustentava-a a leite de vacca que eu conservava na concha da mão e criei-a como se cria uma creança a cuja ama sêcca o leite.

—Este animal affeiçoou-se-me tanto que parecia um ente racional.

—Quando não estava ao pé de mim ou na estrebaria, ou no jardim ou no pateo, balava sempre, e de tal maneira que para a fazer calar, era obrigada a tel-a comnigo na cosinha, deitando-se ao pé do cão, na chaminé; só socegava quando perto de mim e do cão.

—O cão tambem lhe tomara tanta affeição que gania na casota até que lhe puzessem lá a

FOLHETIM D'O ESTADO 137

certeza de que só teva o que lhe pertence, e sáia.

—Ai, a minha trouxa, sr. não em conta que me embaraçasse, pois me cabia bem debaixo do braço.

—Não tive animo para responder; entrei no meu quarto a buscar os sapatos.

—A menina veiu despedir-se de mim a occulta da mãe e chorava por essa occasião, mettendo-me um escudo na algibeira do avental.

Fui de porta em porta a procurar collocação em toda a cidade; mas todas me responciam:

—Donde saiu? Tem abonadores? Pussue algum attestado de suas amas?

—Vamos, informações! »—Quando voltava á tarde ou no dia seguinte a resposta era esta invariavel:—«Não carecemos de creada!»—E eu retirava-me, limpando os olhos ao avental.

—Por fim, a mulher, do sapateiro d'essas senhoras consentiu em tomar-me ao serviço para cuidar dos filhos e bordar sapatos, atraz do balcão.

—Tinha meza, cama e dois soldos por cada par de sapatos que bordasse.

—Pois bem, sr. estava muito contente ahi porque o sapateiro e a mulher não me desprezavam, chegando-me a dizer algumas vezes:

—Toda a gente está n'este mundo sujeita a isso, porém, não é rasão para que nos repillamos uma ás outras; as creanças estão bem tracladas e os sapatos bem enfeitados, não ha uma palavra mais alta do que a outra, aqui.

—Fiquei com a gente o tempo que lhe aprouver, que nós nunca nos envergonharemos de a conservar.

—Sim, é verdade, não se envergonhavam de

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Salão Sambrinus

João Ricardo Schuldt

Rua Trajano n. 13 :: FLORIANOPOLIS :: Telephone 188

Atlantica Pilsen . . 8$500 | Atlantica Kosmos . 8$000
Idem München . . . 8$500 | Soda. . . . . 8$000
Idem Culmbach 1/2 gar. . . . . 8$000

Preços por duzia sem as garrafas

— Entrega-se a domicilio —

Acceita-se encommendas a qualquer hora

A Casa Oscar Lima

tendo se feito representar nos senhoras o que ha de chic Rio de Janeiro por seu chefe Emfim um completo sortimento trouxe n'aquella grande capital de artigos da moda, para tal um bello e variado sortimento o qual chama attenção do numeroso artigos da actualidade bos e respeitavel freguezia e de entre elles se destacam os do publico em geral. Recebeu seguintes: um bello sortimento tambem um completo sortimento de toupinhas para crianças mento de todos os preparados 3$000 para cima, chapeos dos de Mme. Lodowg, para para senhoras, mocinhas, mento qual pode especial attenuinas e meninos, bolça para ção.

Só se pede uma visita a antiga

Casa Oscar Lima

Precisa-se de vendedores para O ESTADO

AGUA DE COLONIA

OLIVEIRA FILHO

A Rainha das aguas de Toilette.

Como nenhuma outra agua de colonia, a agua de Colonia Oliveira Filho não se pode descrever.

Pela excellente qualidade, e a que mais consome em todo Estado, para os senhores Fumadores em geral, como seja para perfumar o lenço, as cabellos, e o que para que é principalmente para BANHOS.

E' tambem conselhada para combater dores de cabeça occasionadas por excitações nervosas, em fim contra muitos outros males.

o seu preço está ao alcance de todos, pois vendemos aos preços seguintes:

Vidro de 120 g 2.500
Vidro de 500 g 4.500
Vidro de 1 litro 8.000

Para revendedores preços especiaes.

Encontra-se na pharmacia Central e em todas as casas de perfumarias desta capital e interior.

Depositarios: Oliveira Filho & Cia.

Dr. Ervino Presser

Operador e parteiro

Residencia: Rua 25 de Setembro 40

TELEPHONE N. 104

Peçam sorvetes—ANTARCTICA

Os mais preferidos

BÊBÊ

O melhor pó de arroz em Tabletes, de facil emprego, pois não necessita de arminho. Excellente para sardas panos e manchas no rosto. Para ter cutis fina só usando o **Bêbê**.

Vende-se no

Salão Brazil

ADVOGADO

DR. HENRIQUE RUPP JUNIOR

REDACÇÃO D'O ESTADO

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE FRITZ SORGE

Recommenda-se ao distincto publicado Florianopolis, que neste atelier executa-se com a maxima perfeição gosto e precisão todo e qualquer trabalho concernente a arte photographica.

RUA DEODORO N. 16

Telephone n. 231

CLINICA ELECTRO-DENTARIA DE J. Baptista Rosa

Cirurgião-Dentista

Pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Consultas das 8 às 11 e de 1 às 5 horas.

RUA REPUBLICA 16

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

"PORTO ALEGRENSE,,

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.000:000$000

Directoria: TENENTE CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURA CONTRA FOGO:—predios, mercadorias, moveis, roupa de uzo e tudo o que possa ser objecto de seguro.—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros.—Segura carregamentos integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contractos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10 Florianopolis

BANCO DO COMMERCIO

—DE—

PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

CAPITAL . . . . . 5.000:000$000
RESERVAS . . . . . 2.356:578$000

Séde: PORTO ALEGRE

FILIAES: em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis, Joinville, Cruz Alta e Ijahy.—Agencia em Corumbá (Matto-Grosso)

Tem correspondencia em todas as praças do Estado e nas principaes do Paiz e do Estrangeiro. Este Banco fazem todas as operações bancarias. Saques francamente sobre qualquer praça da Italia, Inglaterra, Russia, Portugal, Hespanha e todas as demais da Europa e Norte-America.

RECEBE dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo, as melhores taxas.

EMPRESTA dinheiro em conta corrente ou sobre Notas Promissorias com garantia de Ormas, de Hypothecas de Bens Immoveis, de Penhor Mercantil, de Caução de titulos, etc.

DESCONTA notas Promissorias, Letras, Saques Nacionaes e Estrangeiros e quaesquer Titulos de credito.

ENCARREGA-SE da cobrança de dividendos de Bancos e Companhias, de Juros, de Titulos de divida publica e outras quaesquer.

=DEPOSITOS POPULARES=

(COM AUTORISAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta secção o Banco recebe quaesquer quantia desde 20$000 até 5.000$000, pagando juros de 5 1/2 % ao anno, capitalisados no fim de cada semestre. Retiradas até 1.000$000 podem ser feitas sem aviso.

Praça 15 de Novembro n. 2

FLORIANOPOLIS

Estado de Santa Catharina

A cigarraria I. A.

Avisa ao respeitavel publico e estimados freguezes que continuará a vender os seus conhecidos cigarros pelo mesmo preço do costume.

Pós para limpar unhas

Dão brilho e tornão rosadas as unhas.

A venda em todas as perfumarias e na Pharmacia Central.

Constantino Garofallis & Cia.

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço Telegraphico—GAROFALLIS

FLORIANOPOLIS—S. CATHARINA

IMPORTAÇÃO DE:

Vinhos do Porto, Champagnes, Xarque, Sal e Farinha de trigo dos acreditados moinhos Paresi, Sol, Coroa, Rio Branco e Gaúchinha.

EXPORTAÇÃO DE:

Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros productos do Estado.

Agentes da Empreza de Navegação "Cometa"

NOVA OFFICINA DE MARMORISTA

—DE—

Manoel Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: mausoleos, lapides, cruzes, anjinhos, vasos, medalhões, e bustos em lamasho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer type de letra.

Tem sempre em deposito todas as qualidades e grossuras de marmore.

Dispõe de catalogos de obras para cemiterios e encarrega-se de plantas para os mesmos.

Recebe encommendas para o interior

Preços baratissimos === 72—Rua Conselheiro Mafra—72

Sta. Catharina Florianopolis

Casa Campos - - Florianopolis

MANOEL XAVIER, recentemente chegado de S. Paulo, encarrega-se de lavagem de chapéos de Feltro para homens e senhoras, ditos de Panamá; reforma e tinge chapéos de feltro.

Conforma e passa a ferro cartollas e chapéos duros.

Executa todo e qualquer serviço concernente a este ramo de arte. — Trabalho com perfeição e gosto.

= PREÇOS =

PANAMA: lavagem geral	6$000
FELTRE: duro e mole, lavagem geral . .	4$000
Conotier (palha dura)	4$000
" " "	2$000
Para tingir de preto (Feltro)	4$000
Passar a ferro, qualquer type	2$000

[30—2]

SÓ é doente quem quer.

Porque a SANACUTIS *cura: duchos; empingens, feridas antigas e recentes, hemorrhagias, sarna, sardas panos do rosto, espinhas, urticaria, bratorjas, suores fetidos, frieiras, e* CUSTA APENAS 2$500 CADA VIDRO

SANACUTIS

Na cura radical da gonorrhéa e corrimentos diversos com um vidro se fazem CINCO.

E' a injecção mais efficaz e mais barata.

Indispensavel na toilette intima das senhoras.

Depositarios: BRAGANÇA CID & Cia.

Rua Hospicio, 9 RIO DE JANEIRO

PHARMACIA ALENCASTRO

PORTO ALEGRE RIO GRANDE DO SUL

Quem quizer comer bôa MANTEIGA DE NATA DOCE o ánta pura, de Richard Paul, procure o armazem da Deuza Flora, de Bertal Litramento.

MONTEPIO E PENSIONATO DA FAMILIA DE S. PAULO

Acha-se nesta Capital, vindo no paquete «Itaquera» o sr. Antonio de Araujo Cunha, corrector desta importantissima sociedade de seguros mutuos a mais importante e garantidora do Brazil nesse genero. Para propostas e toda e qualquer informação, com o mesmo corrector na Agencia do Lloyd á praça 15 de Novembro n. 3 (Sobrado.)

HOTEL MACEDO

Telephone N. 1—Rua Conselheiro Mafra 26—Ronda á porta

Fronteiro á Alfandega e ao Mercado

Estabelecimento modernamente reformado, com dois andares deitando para o mar, dispondo de magnificos aposentos e vastos salões com profusa illuminação electrica.

JOSÉ L. DE MACEDO

SANTA CATHARINA—Florianopolis—SANTA CATHARINA

138 GENOVEVA

mim, mas acredita decerto que as outras tiveram vergonha da caridade d'elles para commigo! Sim, sr. a má salsicheira deixou de ser freguezа, assim como sua filha e depois todas as suas amigas deixaram-n'o tambem, dizendo, em «passe-palavra» umas ás outras:

—Esta gente é bem insolente e bem pouco educada para ter na sua companhia uma vagabunda que illudiu a confiança d'uma casa honesta como a nossa, saindo da prisão por isto e por aquillo—mil cousas terriveis e desconnexas entre si de que me faziam criminosa, como o ter querido perder e talvez até matar uma infeliz creança!

—Ao vêr isto, sr. vae vêr que a caridade do sapateiro por mim era a causa de todo o seu prejuizo e que o pão e o trabalho escasseavam por minha culpa na loja, resolvi mentalmente:

—E' necessario que de ma presença não venha mal aos que caridosamente te receberem.

—Assim reflectindo, me despedi da sapateira, do marido e dos filhos—que beijei—e parti uma noite para que ninguem me visse sair da cidade.

—A boa da mulher entregou-me uma carta para a mulher d'um burguez de Lyão que servira quando nova.

—Dizia-lhe que era intelligente, arranjada e que nada linha que dizer do seu trabalho.

—Recommendou-lhe que me arranjasse collocação em casa de alguma de suas amigas que por acaso precisasse de creada.

LXXXVIII

—Calhou bem assim, sr. porque na manhan do dia seguinte Aquelle em que cheguei a Lyão a filha d'esta senhora que esposára um fabricante de

FOLHETIM D'O ESTADO 139

Taraee, tomou-me ao seu serviço e levou-me para uma casa de campo que habitei muito proximo a este grande lago.

—A vista das montanhas, dos prados, das florestas, dos teares, e das téas de linho extendidas sobre a relva exactamente como defronte das janellas da casa de minha mãe, fazia-me persuadir de que estava em Voiron.

—Estive tres annos bem tranquilla e muito satisfeita n'esta casa.

—Não havia cousa alguma que custasse a supportar aos amos, salvo uma pseudo-avareza, como em casa de quasi todos os negociantes.

—No emtanto viviam bem; diz-se-hia que a bolsa dos ricos era hydropica, sr. porque quanto mais incha, mais bebe.

—Estimavam-me bastante, porque nunca lhes pedia a soldada, comia pouco e não fugia a trabalho algum; cosinhava, cuidava de ama dos dois filhos, cavava o jardim, lavava a roupa e limpava o cavallo que o amo possuia; era um cavallo para puxar o carro em que ia vender as teias de linho.

—Pobre animal! Davam-lhe tão pouco alimento! Se eu não cuidasse de trazer-lhe a occultas as folhas que separava de hortaliça, os talos de chicoria, quantas vezes não teria roido a manjadoura.

—Bastante amizade consagrava ao pobre animal!

—Apenas ouvia a minha voz ou sentia os meus passos no pateo, o animal rinchava de contentamento e assim que abria a porta da cavalliça olhava-me com reconhecimento, como se fosse um racional.

—Foi portanto d'esta meio-avareza de meus amos para com os animaes e de piedade que

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina